



BOVESPA repete alta (3,97%) e gira R\$ 655,755 milhões

Mercado começa a se adaptar ao câmbio

São Paulo - Um clima de alívio tomou conta do mercado brasileiro ontem, apesar da ainda persistente saída de dólares. A Bovespa encerrou o dia em alta de 3,97%, com giro financeiro de R\$ 655,755 milhões. Não houve pregão no Rio, em virtude do aniversário da cidade. Na Bolsa de Mercadorias & de Futuros (BM&F), que enfrentou desde terça-feira da semana passada, quando o governo iniciou as mudanças que levariam à desvalorização do câmbio, um teste de credibilidade, a tranquilidade foi expressiva.

"Os bancos no exterior tinham muitas dúvidas sobre o que ocorreria com os contratos da BM&F caso o Brasil fizesse uma maxidesvalorização do real. Felizmente, todos os contratos de dólar hoje já estão operando normalmente e não houve problema de inadimplência", afirma o presidente da bolsa, Manoel Felix Cintra Neto.

O mercado de câmbio atuou na faixa esperada pelo Banco Central e o dólar comercial fechou a R 1,59 para venda, contra R\$ 1,64 do paralelo e R\$ 1,62 do turismo.

O fluxo de dólares permaneceu no vermelho ontem, acumulando saldo negativo de US\$ 323 milhões até as 19h20, dos quais US\$ 198 milhões saíram pelo câmbio comercial e US\$ 125 milhões pelo flutuante. As exportações contratadas, o grande destaque dos números da terça-feira, quando ficaram em US\$ 149 milhões, somaram US\$ 96 milhões.

Os analistas dizem que os exportadores ainda estão cautelosos e muito evitam fechar contratos. Embora as cotações do dólar estejam razoavelmente comportadas nos últimos dias, não se pode garantir que os preços não vão avançar. Isso leva os exportadores a adiar suas operações por mais alguns dias.